



Editorial

Edna Maria Querido de Oliveira Chamon¹

A Revista Ciências Humanas inaugura, com este número, uma nova linha editorial. A partir de agora ela está associada ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais, da Universidade de Taubaté (UNITAU), um programa interdisciplinar da área de Humanidades.

O Programa tem por objeto de estudo e pesquisa o desenvolvimento humano, entendido como conjunto de processos por meio dos quais o indivíduo e o ambiente interagem para produzir constâncias e mudanças nas características desse indivíduo no curso de sua vida.

Trata-se de uma perspectiva que considera o homem um ser ativo nas suas relações com seus diferentes ambientes: o microssistema, representado pelos ambientes próximos, como a família, o trabalho, a escola, a comunidade; o mesossistema, representado pelas inter-relações e influências recíprocas entre dois ou mais ambientes nos quais o sujeito em desenvolvimento participa; e, o exossistema, representado pelos ambientes nos quais o

¹ Professora Assistente Doutora da Universidade de Taubaté. Graduação em Pedagogia pela Faculdade Nogueira da Gama e em Sciences de L'Education - Université de Toulouse II (Le Mirail) , Mestrado em Sciences de L'Education - Université de Toulouse II (Le Mirail) Doutorado em Psicologia - Université de Toulouse II (Le Mirail) e pós-doutorado em Educação na UNICAMP. Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté (UNITAU).

indivíduo não participa ativa e diretamente, mas que têm influência sobre ele e seus contextos mais imediatos. Esses ambientes estão imersos no macrossistema, que corresponde aos padrões globais de ideologias, crenças, formas de governo e cultura presentes no cotidiano das pessoas. As linhas de pesquisa concentram-se em um ou mais desses sistemas, tendo por foco principal as políticas sociais (Linha de Pesquisa 1), o indivíduo e a construção da subjetividade (Linha de Pesquisa 2) e os ambientes e processos do desenvolvimento humano (Linha de Pesquisa 3). A formação em seu sentido amplo - vir a ser, transformar-se - vista como transformação da pessoa, de seus conhecimentos, práticas e ações, em vários contextos: políticos, sócio-culturais, escolares e não escolares, funciona como fio condutor para cada uma das linhas de pesquisa.

A nova linha editorial, influenciada por esses princípios e objetivos, abre espaços para a discussão de temas atuais da sociedade por meio de um debate que promova o diálogo entre diferentes áreas de conhecimento, em uma postura francamente anti-reducionista, recusando a compreensão do complexo a partir de sua fragmentação em elementos mais simples.

Dessa forma, a revista abraça claramente uma proposta interdisciplinar como exercício de confrontação de visões de mundo, linguagens, procedimentos, pontos de vista e conhecimentos. Estamos cientes das dificuldades de tal proposta, no que diz respeito à definição dos objetos interdisciplinares, à construção de uma problemática comum e à multiplicidade de paradigmas disciplinares. Acreditamos, porém, na possibilidade de trabalhar nas interfaces, naquele “lugar vazio a ser preenchido ao longo da pesquisa”, de que fala Ivan Domingues.

A Revista Ciências Humanas está aberta à colaboração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, interessados em contribuir para a construção e difusão de um saber múltiplo e plural, comprometido com a transformação de nossa realidade social e cultural.